

## Ano XX nº 5649 – 11 setembro de 2017

### Mesa debate mudanças na PSO do Banco do Brasil

Representantes dos funcionários e da direção do Banco do Brasil reúnem-se nesta quinta-feira, dia 14/09, para debater as mudanças que estão acontecendo na Plataforma de Suporte Operacional (PSO) e nas atribuições dos caixas executivos.

O BB iniciou um piloto com mais de 200 salas de autoatendimento e algumas mudanças têm gerado reclamações e dúvidas de bancárias e bancários que atuam nas plataformas.

A reunião faz parte do processo de negociação permanente e foi solicitada pela Comissão de Empresa. O BB fará uma apresentação do projeto em implantação e os representantes dos bancários levarão os questionamentos sobre os problemas que vem ocorrendo.



### Santander é condenado por sequestro de Bancária e filhos

O Santander foi condenado a indenizar uma bancária sequestrada junto com seus filhos gêmeos, um casal com quatro anos de idade. A decisão é do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, do Rio de Janeiro (TRT/RJ), confirmando sentença anterior de primeiro grau proferida pela juíza Adriana Leandro de Souza Freitas, na 71ª Vara do Trabalho.

A bancária e seus filhos foram sequestrados na manhã de 17 de junho de 2011, ao sair de casa. Os sequestradores ficaram com as crianças e exigiram que ela fosse à agência onde trabalhava, no Complexo do Alemão, para retirar todo o dinheiro para pagamento de resgate. Ao chegar na agência, em vez de pegar o dinheiro, ela comunicou o fato aos seus superiores, que não permitiram a retirada.

A bancária relata que permaneceu na unidade em estado de choque, desesperada, sem saber o que estava acontecendo com seus filhos, até que outro empregado do banco foi à delegacia e tomou conhecimento de que as crianças haviam sido abandonadas na rua.

Em seu voto, desembargador Rildo Albuquerque Mousinho de Brito, deixou claro não haver dúvidas sobre a ocorrência do sequestro, reconhecendo a responsabilidade objetiva em casos de empregados cujas tarefas são exercidas em condições de risco acentuado, como no presente caso, "fazendo jus a autora à reparação deferida pelo dano extra patrimonial sofrido", salientou o magistrado, cujo voto foi acompanhado de maneira unânime pelo restante do colegiado. O valor da indenização foi fixado em R\$ 120 mil.



### Fora da crise, bancos têm semestre gordo

Financiar o golpe que colocou o projeto neoliberal em andamento no país deu retorno para o setor financeiro. Prova disso são os resultados positivos nos balanços do primeiro semestre de 2017. Juntos, Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, Santander, Caixa e BNB lucraram R\$ 35,839 bilhões.

Os que ganham efetivamente são os bancos privados. Itaú e Bradesco são os líderes da ganância, com R\$ 12,345 bilhões e R\$ 9,3 bilhões cada um. O Santander vem atrás, com R\$ 4,615 bilhões.

Enquanto lucram, as empresas são as que mais lesam os consumidores com tarifas abusivas e as que mais assediam e demitem. No total, o setor eliminou 10.680 postos de trabalho de janeiro a junho deste ano.

Do lado dos bancos públicos, os altos números comprovam que não há déficit que justifique o desmonte. Os dividendos de R\$ 5,208 bilhões no BB, R\$ 4,073 bilhões na Caixa e R\$ 298 milhões no BNB evidenciam que as reestruturações que eliminam milhares de empregos, fecham agências e descomissionam trabalhadores não têm sentido. É só para entregar o país de mão beijada ao grande capital.